



Trabalho 91

REFLEXOLOGIA: UM TOQUE DE CUIDADO AO FAMILIAR ACOMPANHANTE DE CLIENTES HOSPITALIZADOS

AQUINO, A. C. O. (1); CHIBANTE, C. L. P. (2); SANTO, F. H. E. (3); SANTOS, T. D. (4)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Apresentadora:

CARLA LUBE DE PINHO CHIBANTE (carla-chibante@ig.com.br)

Universidade Federal Fluminense (Estudante)

INTRODUÇÃO: A hospitalização é um acontecimento comum para alguns indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Nesse sentido, quando uma familiar por algum tipo de necessidade começa a prover a continuidade do cuidado em âmbito hospitalar, instala-se então a figura do familiar acompanhante, aonde sua permanência em ambiente hospitalar é assegurado pela Lei do Acompanhamento familiar. De acordo com essa lei as crianças, pessoas com deficiência, pessoas em situação de dependência e pessoas com doença incurável em estado avançado e em estado final de vida, além de idosos e parturientes, possuem o direito de ter um acompanhante familiar nas diferentes unidades de saúde¹. Nesse contexto quando o familiar acompanhante é incorporado a essa nova rotina hospitalar, depara-se com uma realidade muito diferente do seu cotidiano, o que pode desencadear ansiedade, nervosismo, tristeza, além de expectativa quanto a melhora do quadro clínico do cliente hospitalizado, o que acaba repercutindo muitas vezes na sua própria saúde, necessitando, portanto de atenção por parte da enfermeira e equipe de saúde. Sendo assim, considerando que a família é também foco do cuidado de enfermagem, esse estudo aborda a reflexologia como prática alternativa no cuidado ao familiar acompanhante de clientes idosos hospitalizados. As terapias alternativas representam uma possibilidade de desenvolver o cuidado de enfermagem aos clientes numa perspectiva integral e integradora, porque visualiza o indivíduo de forma holística considerando-o como parte do todo². Sendo assim, a reflexologia é uma técnica holística, não isolando uma doença para tratar os seus sintomas, nem atua especificamente sobre um órgão ou sistema; em vez disso, trata a pessoa de maneira integral com o objetivo de induzir um estado de equilíbrio e harmonia³. Baseando-se no princípio de que existem microsistemas, áreas, ou pontos reflexos nos pés e nas mãos que correspondem a cada órgão, glândula e estrutura no corpo. Ao trabalhar nesses microsistemas, estimulamos o fluxo de energia em todo o corpo, reduzindo a tensão e permitindo a recuperação gradativa do bem estar. A energia está sempre fluindo através de canais ou zonas no corpo, que terminam formando os pontos reflexos nos pés e mãos⁴. Assim, a pressão é aplicada nas áreas reflexas com os dedos das mãos e usando técnicas específicas. Isso provoca mudanças fisiológicas no corpo na medida em que utiliza o próprio potencial de cura do organismo³.

OBJETIVOS: discutir a utilização da reflexologia como estratégia de cuidado ao familiar acompanhante de clientes idosos hospitalizados; descrever as respostas do familiar acompanhante de clientes idosos hospitalizados com DCNTs a aplicação da reflexologia e identificar os efeitos da aplicação da reflexologia em familiares acompanhantes de clientes hospitalizados com DCNTs.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, cujos sujeitos foram trinta familiares acompanhantes de clientes idosos hospitalizados em unidades de clínica médica de um hospital geral localizado no Município de Niterói-RJ. A coleta de informações foi realizada no período de janeiro a março de 2012, em três momentos: no primeiro momento era realizada uma entrevista inicial em que os sujeitos eram submetidos a seguinte questão norteadora: ?Fale como o Sr se sente nesse momento??. no segundo momento era aplicada a reflexologia nas mãos e no terceiro momento ocorria a entrevista pós reflexologia, aonde os sujeitos respondiam a seguinte questão: ?Fale sobre como o senhor se sentia antes e após a técnica de reflexologia?. A técnica da coleta de dados consistiu em entrevistas semiestruturadas e observação participante de maneira simultânea, durante o período de coleta de informações. A pesquisa tem aprovação do CEP da instituição sob número 391/11. No momento da coleta de dados os sujeitos foram informados quanto aos objetivos do estudo e, em seguida, quanto a assinatura do TCLE. **RESULTADOS:** Em relação à caracterização dos sujeitos identificou-se que dos trinta sujeitos que participaram do estudo



Trabalho 91

27 (90%) eram do sexo feminino e 3 sujeitos (10%) eram do sexo masculino, evidenciando que a figura feminina ainda está fortemente conectada como provedora do cuidado. A maior parte dos sujeitos era casada, com idade média de 47,13 anos, destacando que a menor idade foi de 19 anos, enquanto a maior foi de 72 anos. A maioria dos familiares possuía algum tipo de vínculo empregatício e possuíam filhos, fato que dificultava ainda mais a permanência dos mesmos no ambiente hospitalar. Importante ressaltar que a maioria pertencia ao mesmo grupo familiar, com uma média de 14 horas diárias de permanência no hospital. Podemos perceber assim, que é a família quem, geralmente, assume a responsabilidade de cuidar da saúde de seus entes, independente da faixa etária e do grau de cuidado que este indivíduo necessita. Com relação à reflexologia, antes da realização da técnica, os familiares acompanhantes relataram diversos sentimentos relacionados ao momento que se encontravam. Foram levantadas 43 respostas, destas respostas, 13 (30.2%) estavam relacionadas a um estado de Bem-estar e Tranquilidade; 13 (30.2%) ao Cansaço e Desânimo; 10 (23.2%) ao Sofrimento, Tristeza, Angústia; 3 (6.6%) ao Estresse e Nervosismo e 4 (9.3%) estavam relacionadas ao estado de Ansiedade e Apreensão. Após a reflexologia, foi levantado um total de 54 respostas, as quais foram agrupadas de acordo com a similaridade das mesmas. Desse modo, um total de 15 (27.7%) afirmou que a reflexologia possibilitou uma sensação de Relaxamento; 13 (24.07%) de Calma, Tranquilidade; 11 (20.37%) Bem; 7 (12.9%) a Mudanças corporais, essas mudanças corporais estavam intimamente ligadas à sensação de leveza dos membros superiores; 5 (9.25%) ao Sono, ou algum tipo de sonolência proporcionada pelo significativo relaxamento e 3 (5.5%) sentiam-se Revigorados, comprovando os resultados de relaxamento e bem estar decorrentes da aplicação da reflexologia. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível utilizarmos estratégias de cuidados alternativos no espaço hospitalar visando proporcionar alívio da ansiedade e desgaste físico e mental do familiar acompanhante de idosos hospitalizados. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Com este estudo espera-se contribuir para ampliar os conhecimentos sobre as terapias complementares/integrativas, principalmente a reflexologia, como prática alternativa de cuidado no ambiente hospitalar; pretendo ainda incentivar a abordagem dessa temática na formação dos enfermeiros e acadêmicos quanto ao uso dessas terapias na Enfermagem no cuidado as famílias, aos clientes, e os próprios profissionais, considerando seus efeitos de relaxamento e equilíbrio em saúde.